

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 01/2025

Data: 11 de fevereiro de 2025

Local:

**Membros Presentes:**

- Luciano Elpidio Costa
- Elaine Maria da Silva
- José Alfredo da Silva Junior

**Membros Ausentes:**

- Não houve

**Convidados Presentes:**

- Luciano Elpidio Costa
- Elaine Maria da Silva
- José Alfredo da Silva Junior

**Presidente do Comitê:**

Havendo o número legal, o senhor Presidente Luciano Elpidio Costa declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Dando continuidade, o senhor Luciano apresentou os relatórios da carteira de investimentos:

Os estudos conduzidos foram detalhadamente apresentados, visando estimar os retornos dos índices de mercado empregados na composição da carteira de investimentos para o ano de 2025.

### 1. Abertura

A reunião foi iniciada pelo(a) Presidente do Comitê, que apresentou a pauta do encontro, com foco na avaliação do cenário macroeconômico e definição de estratégias de alocação.

### 2. Cenário Econômico

No âmbito doméstico, o ambiente econômico segue caracterizado por **inflação acima da meta e política monetária restritiva**, com a taxa Selic em patamar elevado, ao redor de 15% ao ano, refletindo a postura contracionista do Banco Central.

Apesar de sinais de desaceleração da atividade, a inflação permanece pressionada, especialmente no segmento de serviços, o que mantém o ciclo de juros altos por período prolongado.

As expectativas de mercado indicam **processo gradual de desinflação**, com inflação convergindo lentamente para níveis próximos ao teto da meta, ainda que sem atingir o centro no curto prazo.

No cenário internacional, persistem incertezas relacionadas à política monetária dos Estados Unidos e à dinâmica inflacionária global, com impacto direto nas condições financeiras e nos fluxos de capital para mercados emergentes.

### 3. Desempenho da Carteira

A carteira apresentou desempenho positivo no período, beneficiada principalmente:

- Pelo elevado nível de juros, favorecendo ativos de renda fixa atrelados ao CDI;
- Pela valorização seletiva de ativos de renda variável;
- Pela diversificação entre classes de ativos.

Observou-se, contudo, aumento da volatilidade em função das incertezas macroeconômicas.

### 4. Alocação de Ativos

Diante do cenário apresentado, o Comitê discutiu as seguintes diretrizes:

- **Renda Fixa:** manutenção de posição relevante, com preferência por ativos pós-fixados e indexados à inflação, dada a atratividade dos juros elevados;
- **Renda Variável:** manutenção de exposição moderada, priorizando ativos com fundamentos sólidos e perfil defensivo;
- **Ativos Alternativos:** avaliação de oportunidades seletivas, considerando o cenário de juros ainda elevados;
- **Liquidez:** preservação de caixa para aproveitamento de oportunidades táticas.

### 5. Propostas e Deliberações

Após análise, o Comitê deliberou:

- Manter a estratégia conservadora com viés defensivo;
- Reforçar a alocação em renda fixa pós-fixada;
- Avaliar aumento gradual de risco em renda variável conforme sinalizações de início de queda de

juros;

- Monitorar ativamente o cenário inflacionário e fiscal.

## 6. Riscos e Compliance

Foram destacados os principais riscos:

- Persistência inflacionária acima da meta;
- Manutenção de juros elevados por período prolongado;
- Riscos fiscais domésticos;
- Volatilidade externa decorrente da política monetária global.

A carteira permanece aderente às políticas de investimento e limites de risco estabelecidos.

## 7. Assuntos Gerais

Foi ressaltada a importância de acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico, especialmente das decisões do Banco Central e da evolução das expectativas de mercado.

## 8. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

